

Trabalho apresentado no 22º CBCENF

Título: O processo de implantação da checagem eletrônica de medicação em uma Unidade de Pronto Atendimento no Paraná

Relatoria: RAFAELA MARIA CHICZTA

Autores: Juliana Silva do Nascimento

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Tecnologias, Pesquisa, Cuidado e Cidadania

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: No Brasil, as Unidades de Pronto Atendimento (UPAs), são as principais via de acesso da população para o atendimento de urgências e emergências, dentre as principais atividades realizada em âmbito de urgência e emergência a administração de medicações se destaca devido a sua condição clínica que o paciente se encontra, o que apresenta maior probabilidade de eventos adversos que comprometem a segurança do paciente. Objetivos: Desta forma, esta pesquisa objetivou descrever o processo de implantação de checagem eletrônica de medicação dos pacientes atendidos em uma Unidade de Pronto Atendimento em Ponta Grossa - PR. Métodos: O trabalho constituiu-se na descrição dos Registros Eletrônicos em Saúde para uso do protocolo de checagem eletrônica de medicações da instituição; investigação da prevalência de incidentes em uma Unidade Pronto Atendimento de Ponta Grossa- PR referente ao período de Julho de 2017 a Julho de 2019, a amostra foi constituída de 277 eventos adversos, coletados por meio do relatório mensal do núcleo de segurança do paciente. Posteriormente foi realizado uma entrevista através de formulário semiestruturado sobre o processo de medicação dos pacientes e checagem eletrônica, a amostra contou com 38 técnicos de enfermagem que trabalham no setor de medicação adulta e pediátrica da unidade descrita. Esses profissionais foram abordados durante o horário de trabalho, em diferentes turnos, durante o mês de Agosto de 2019. Resultados: No que se refere à percepção de melhorias após a implantação da checagem eletrônica de medicações 92% dos colaboradores entrevistados relataram a minimização de erros referentes a ilegibilidade da prescrição, com relação a segurança do procedimento 87% afirmaram se sentirem mais seguros com o uso da checagem eletrônica. Conclusão: Através deste estudo nota-se que os Registros Eletrônicos em Saúde favorecem processos mais seguros para obtenção de resultados bem sucedidos, gerando a satisfação do paciente e da equipe que o assistiu. Utilizando-se do sistema eletrônico implantado, as falhas ocasionadas pela dependência humana reduziram.